

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 14 de Março de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 14 DE MARÇO DE 1877

Um respeitável agricultor havendo se certificado, após muitas experiências por ele realizadas, das inconvenientes vantagens do formicídio Capanema para a extinção das ácaras, pede-nos a transcrição do artigo que damos em seguida, publicado há já algum tempo na corte, em o qual se trata minuciosamente de quieles poderoso agente de destruição, no intuito de vulgarizar remedio tão profícua contra uma praga que devasta de modo temeroso as plantações, causando prejuízos às vezes consideráveis.

Accedemos de bom grado a esse justo pedido, julgando prestar de tal sorte um pequeno serviço aos nossos lavradores que ainda desconhecem o meio eficaz de se livrarem da nociva inseto.

Em benefício dos seus próprios interesses sempre que elas se utilizem da escópula do nosso ilustre compatriota sancionada e autorizada para prática de autoridades competentes.

Invoquemos para tal assunto a esclarecida atenção dos especialistas.

Tendo-se V. tornado um campeão dos interesses da nossa decadente lavoura, e parecendo-me que se não negará a dar em sua conceituada folha um lugar ao presente artigo, que julgo interessar a alguém, lh'ho remetto para que o abrigue sob sua proteção.

Depois de instantes e impropositos esforços para obter algumas latas do formicídio do conselheiro Capanema, atende a falta absoluta que delle havia, pu de por fim alcançar duas, que apenas me serviram para ensaios, que fiz por mais de um modo, e de cujo resultado lh'eu dar conta, visto como poderá haver nissas utilidade para os que os desconheçem, e que poderão, na sua aplicação, proceder com maior certeza de bom êxito.

Tendo eu mandado, como indica o directorio, que acompanha o formicídio, limpar em tres grandes formigueiros a terra extraída pelas formigas e deixando passar dois dias, dirigi-me para o lugar com algumas garrafas do formicídio, e tendo ouvido dizer a alguém que convinha, depois da sondagem e escolha dos orifícios mais próprios para aplicação do ingrediente, tapar todos os outros, e feita a aplicação tapar os restantes, excepto o 1º e o último antes de lhe lançar fogo, assim procedi em dous formigueiros, porém não me agradou o efeito, com quanto nada pudesse julgar do resultado por não ter ainda presenciado esse trabalho.

Dous dias depois, examinando esses formigueiros, notei com pesar que apena deixavam as formigas de trabalhar nos lugares, onde havia sido lançado o fogo; no resto estavam em plena actividade de trabalho. Deixá-las e foi fazer a experiência em outro por fôrma diversa.

Não tipei um só orifício; escolhi em numero de dez os que convinham para a aplicação, marquelos e lancei em cada um meio litro de agua, por meio de um funil, e com a maxima rapidez possível distribui o formicídio na dose de meio decilitro por cada buraco, e, desviadas para longe as garrafas que ainda continham liquido, lancei fogo ao ultimo orifício.

Não podia ser mais completo o resultado. O fogo com a rapidez eléctrica comunicou-se a todos os buracos, que continham o ingrediente, e após curto silencio, diversas detonações subterrâneas se ouviram por espaço de 10 minutos.

Fundo esse tempo, e, parecendo-me concluído o efecto formicídio, tapo cautelosamente todos os buracos, servindo-me de um pau de 12 palmos de comprimento com a ponta serrada e de alguns ainda sahiam chispas e panchadas do soquete.

No terceiro dia voltei ao formigueiro e pareci-me não ter ele morrido porque em um canto trabalhavam as formigas em 3 buracos, tirando terra; porém, como não costumo desanistar as primeiras contrariedades, apliquei o formicídio à esses buracos, e voltando ao lugar passados 5 dias, e vendo que nehum indício havia de formiga viva, mandei cavar o formigueiro.

Foi então para mim uma grata surpresa: as formigas estavam completamente mortas, e tanto maior era a destruição produzida pelo ingrediente, quanto mais profundas estavam as panelas.

Procurei investigar a razão porque não havia morrido de todo o formigueiro, logo à primeira aplicação do líquido, e, verifiquei que os orifícios correspondiam a tres panelas que se comunicavam com o centro da povoação por galerias que, aproximando-se da superfície do solo, unham ali algumas buracos, por onde penetrando o ar, neutralizava a ação asfixiante do formicídio.

E é por falta da necessaria paciencia e constancia, que muitas vezes se deixa de utilizar convenientemente uma importante descoberta.

Além destas fiz outras experiências sempre com o mais satisfactorio resultado, pelo que concluo: que por meio do formicídio do conselheiro Capanema, se pôde, em poucos annos, extinguir completamente a saraiva, se o sr. ministro da agricultura, os presidentes de províncias e camaras municipais tomarem, como devem, na parte que a cada uma é relativa, todo interesse na barreiração de tal flagello, e se, também os nossos lavradores, confiando na efficacia do meio encarem, como convém a seus interesses, a extinção completa de tão prejudicial animal, que na propagação em que lá, absorveria em tempo não remoto uma grande parte de seus interesses para o amofinar, apenas com o fôllo.

Mas para chegar a este resultado é necessário: 1º que haja à venda o formicídio em quantidade, que satisfaça todas as exigências; 2º que o sr. ministro da agricultura, solicite como se tem manifestado pelo bem de nossa lavoura, ordene quanto antes a redução da alta tarifa d' frete do formicídio na estrada de ferro de D. Pedro II, porque enquanto seja, é verdade, material inflamável deve hoje ser considerada da primeira necessidade para a lavoura, e consequente nente pagar muito pouco; 3º que o mesmo ministro procure, por todos os meios, auxiliar o conselheiro Capanema, para que possa elle desenvolver, o mais promptamente possível, o fabrico em grande escala do ingrediente, até mesmo fazendo-lhe algum empréstimo pecuniário, se tanto for preciso; 4º finalmente, que os presidentes de províncias chamem a atenção das camaras municipais para esse assumpto, assim de que criem posturas exigíveis, formulada a necessaria prudencia e criterio, e não como as que existiam, quo nem pelas proprias camaras podiam ser executadas, por falta de meio seguro como o que agora possuimos.

Julgo útil observar:

- 1º Que convém que a applicação do formicídio seja feita por pessoas intelligentes e de confiança para que haja economia e ausencia de perigo ao applicador;
- 2º que se trate em primeiro lugar, de matar os formigueiros maiores e que podem dar enxames, para que de prompto se evite a propagação;
- 3º que quando se encarem as garrafas se deixe um espaço para ser completado com agua, que pesando menos do que o formicídio, sobreanda e impede a sua deterioração;
- 4º que convém applicar o ingrediente em maior numero de buracos, lançando em cada um meio decilitro, ou menos, ainda;
- 5º que enquanto estiver em secção o formicídio não passe alguém por sobre o formigueiro, porque o vapor produzido causa opressão do respiration e pôde occasionar outros males;
- 6º finalmente, que durante oito dias se examine cuidadosamente se no formigueiro atacado exi're, ponto que distante, algum buraco a elle pertencente e onde as formigas dêm signal de vida e aplicar o ingrediente.

Com estes cuidados, pôde em pouco tempo ficar a nossa lavoura completamente livre da praga da saraiva, o que era impossivel por meio do fôllo.

S. C — Rio Pardo da Leopoldina, província de Minas, 20 de Janeiro de 1878.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 13 de Março de 1877

Diário de S. Paulo — Sessão da Relação. Correspondência da corte. Notícias da corte, e das províncias. Publicações pedidas. Relatório apresentado pela direcção da Companhia Sorocabana à assembleia geral de accionistas. Notícias da Europa. Gazetinha, etc.

A Província de S. Paulo — Na secção administrativa traz um artigo sobre as eleições municipais de Santos, combatendo a resposta que acerta do mesmo assumpto deu-lhe o *Diário de S. Paulo*. Chronica suministra, na qual refere o correspondente que os srs. Pinheiro Guimarães e André Rebouças assumiram a redacção do *Globo*, retirando-se para a vida privada o sr. Quintino Bocayuva, o mais glorioso filho da imprensa brasileira. Chronica parlamentar. Revista dos jornaes. Notícias de corte. Telegrammas do exterior. Assembleia provincial. Secção livre. Noticiario, etc.

A Sentinelha — Na secção editorial rememorando a celebração, no dia 9 do corrente, do quarto aniversario da sagrada do sr. D. Lino, bispo desta diocese, com ella se congratula por esse facto.

Traz mais: O protestantismo e o christianismo. O dia 13 do Mizan. O homem sem nome. Expediente do bispo. Miscellanæ e Noticiario.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

6. SESSÃO ORDINARIA AOS 13 DE MARÇO DE 1877.

PRESIDENCIA DO SR. DR. LOPEZ CHAVES

No expediente são lidos os seguintes projectos que vão a votação:

Da comissão de constituição e justiça, fixando a força policial para o futuro exercicio.

Da mesma comissão, concedendo ao soldado do corpo policial Miguel Ribeiro da Cunha, reforma com os vencimentos que percebe actualmente.

O sr. Alves do Santos, creando a comarca de Lençóis composta do termo do mesmo nome.

O mesmo senhor, elevando à categoria de villa a freguesia do Espírito Santo do Pinhal.

O mesmo senhor, creando a comarca de S. Carlos do Pinhal, composta dos termos de S. Carlos, Brotes e município dos Dous Corregos.

O mesmo senhor, elevando à villa a freguesia de Mogy-guassu.

O mesmo senhor, creando a comarca do Ribeirão Preto, composta do termo deste nome e do de S. Simão.

O mesmo senhor, marcando a reunião da assembleia provincial para sessões ordinarias, a 2 de Abril e o encerramento a 2 de Junho.

O mesmo senhor, marcando as divisas entre os municípios da Serra Negra, Amparo e Penha.

Da comissão de instrução publica:

«Art. 1º A condição estabelecida no art. 22 da lei n. 55 de 30 de Março de 1876, não tem applicação aos alunos que frequentaram o 1º anno da Escola Normal e que fizeram exame no anno anterior à publicação do mesmo lei.

Art. 2º Os alunos mestres e os que a elles são equiparados, não tendo obtido approvação plena em todas as cadeiras do curso da Escola Normal, não podem gozar de todas as vantagens concedidas aos que foram plenamente aprovados, perceberão contudo igual ordenamento ao que percebem aqueles, com a redução de quarta parte.

Art. 3º Os alunos que obtiverem approvação simples em qualquer dos annos poderão requerer novo exame tres meses depois, quando menos, para o fim de obterem approvação plena si se mostrarem dignos delas, isto independentemente de frequentarem o curso da escola.

Art. 4º Fica entendido que tal reclamação ve ser de sempre atendida, salvo o caso de má procedimento civil e moral por parte dos alunos reclamantes, ou de desrespeito a seus mestres e superiores.»

ORDEN DO DIA

E' aprovado em 1.ª discussão o projecto n. 1 deste anno, que isenta da taxa as heranças e legados deixados ao instituto D. Anna Rosa.

Entre em 1.ª discussão o projecto n. 12, que desanexa o termo de Apiphy da comarca de Xirírica, e anexa ao de Faxina. O sr. Vieira de Carvalho requer que seja ouvida a comissão de constituição e justiça, isto sem prejuizo da discussão. O sr. Dutra fala contra este requerimento e igualmente requer que sobre a matéria se ouça o governo da província. Fallam ainda os srs. Vieira de Carvalho, Dutra e Luiz Silverio. Procedendo-se a votação são aprovados ambos os requerimentos.

São igualmente aprovados:

Em 1.ª discussão:

O projecto n. 3, que manda pertencer ao município de Capaspa a parte da fazenda de Benjamin Reymundo da Silva.

N. 5 que marca as divisas entre Jundishy e Campo Largo da Atibaia.

N. 6, sobre as divisas da cidade de Campinas e Jundishy.

N. 9 que crea na cidade de S. Bento de Sapucahy-mirim o officio de contador e contador.

N. 8, que suprime as cadeiras de primeiras letras do bairro do Ribeirão das Águas, Remedios e Atibaia, do município de Taubaté.

As posturas n. 1 de Jundishy e as de n. 2 de Belém de Jundishy.

Entre em 1.ª discussão o projecto n. 4, que eleva a freguesias as capelas das Duas do Sapé, de Jatiú e marca suas divisas, e a do Espírito Santo do Turvo e anexa ao Lençóis, com as mesmas divisas. O sr. Luiz Silverio requer que se ouça o ordinario, o que é aprovado.

São igualmente aprovadas em 3.ª discussão as posturas de Cacundá.

Entre em 1.ª discussão o projecto n. 10, que considera extintas as cadeiras de primeiras letras que não foram providas durante um anno, e proíbe a permuta das cadeiras entre os professores. O sr. Dutra fala contra e segundo parte deste projecto a respeito da permuta das cadeiras, e o sr. Corrêa, suitor do projecto, o sustenta. O sr. Biundo, usando de palavra, impõe o projecto todo. E' o mesmo aprovado.

E' mais aprovado o projecto n. 84, que manda que de ora em diante, os empregos da secretaria da assembleia sejam preenchidos por meio de concurso.

Entre em 1.ª discussão o projecto n. 7, que crea cadeiras de primeiras letras para o sexo masculino em Ararasiguaba, no bairro do Canguera, e do feminino no povoaçao do Pilar, o sr. Luiz Silverio pede informações que são dadas pelo sr. padre Bento. Posto a votos é o mesmo aprovado.

São mais aprovados:

Em 3.ª discussão o projecto n. 93 que declara que a lei n. 25 de 1875 comprehende os sítios ou fazendas que se pretender desmembrar.

Em 4.ª a emenda ao projecto n. 146, concedendo 4 sepulturas na matriz de Limeira.

Entre em 2.ª discussão o projecto n. 77 concedendo loterias, são oferecidas varias emendas aumentando a díta concessão. E' rejeitado o projecto com as emendas.

Entre em discussão e são aprovados:

Em 3.ª o de n. 127, que autoriza a camera de Brotes a vender o prédio em que funciona.

Em 2.ª o de n. 90, que cria cadeiras de primeiras letras no bairro de S. João Baptista do Ourardo.

Em 3.ª o de n. 81, que remove cadeiras de primeiras

letras do bairro do Taboão para o das Aboboras, com as emendas apresentadas em 2.ª discussão.

Em 2.ª o do n. 122, que autoriza o governo a fixar as divisas entre Pindamonhangaba e Guaratinguetá.

Entre em 2.ª discussão o projecto n. 144 que autoriza a camera de Iguape a contractar com Lopes Ferreira uma linha de bonds entre a cidade e o porto da Ribeira. O sr. Dutra oferece uma emenda para que depois do nome do concessionário se acrescente o com quem melhores vantagens offerecer. São aprovados o projecto e emenda.

E' rejeitado o projecto n. 91 que concede loteria ao convento da Luz, neste capital.

Entrando em discussão o projecto n. 40 e votar reconhece-se não haver numero e levanta-se e sesão às 2 horas da tardj.

REVISTA ESTRANGEIRA

RIO DA PRATA

Pelo pequeno inglês Mondego entrado ultimamente na corte ha datas até 2 de outono.

Na Republica Argentina o governo acabava de decretar a intervenção federal na província do Jujuy, a pedido do governador por um lado e da legislatura da mesma província pelo outro, que andavam desavindos. A intervenção por ora limitava-se à nomeação de um juiz federal encarregado de fazer manter a ordem.

O processo de Lopez Jordan na cidade do Paraná estava em progresso. Tinhão-se formulado contra o caudillo mais de 70 artigos de accusação, e o sumário já aliado a 400 páginas. Lopez Jordan negava todos os actos de natureza puramente criminal que lhe imputavam, admitindo sólamente os políticos.

A questão de limites com o Chile ameaçava azedas, atenta a linguagem da imprensa dos dous países.

A questão das candidaturas para o lugar de governador de Buenos Ayres, que parcia insurgiu uma dissidência no partido governista, foi resolvida a favor do dr. Cambaceres, candidato do dr. Alsina. Entre tanto ainda havia quem sustentasse a de dr. Valls.

O Diário de Notícias de Santos publicou os seguintes:

Paris, 10 de Março, à tarde.

Mr. Hayes recentemente reconhecido presidente dos Estados Unidos tomou hoje posse do governo.

Em sua mensagem que foi lida no congresso Mr. Hayes convidou os partidos à consiliação.

Rio, 12 de Março.

Não tem havido mais que sete casos de febre amarela no período de 18 dias, atacando as marinhas estrangeiras e uma família ultimamente desembarcada.

A febre não tem caráter epidêmico.

A ultima notícia dada em 8 de corrente pelo sr. Laemmert é, pois, algum tanto exagerada.

(Agência Hayes).

Moras desocupadas — É este o nome de um livro que o sr. Geraldo de Faria Corrêa acaba de publicar na província do Rio Grande do Sul.

Consta essa interessante obra de escritos mores especialmente consagrados à Associação Literária Gaúchense lidos nas palestras dos domingos e suas mensagens, pelo autor que é primeiro orador da mesma associação.

O sr. Geraldo de Faria Corrêa trata com bastante proficiência de assuntos importantes, revelando os elevados intuições que o animam para o conseguimento do progresso moral na sociedade.

Ao tal-nostro escritor rio-grandense enviamos nossas cordiais saudações pela mimosa juventude com que enriqueceu a literatura patria, agradecendo e exemplar do seu livro que se dignou oferecer-nos.

Jornal da Tarde — Com esse título iniciou sua publicação na corte uma nova folha política e noticiosa.

Destina-se a defesa dos interesses do partido conservador.

Agradecemos os primeiros números que nos foram enviados.

Revista do Rio de Janeiro — Recebemos o n.º 9 desse semanário que se publica na corte todos os sábados.

Traz: Estática — Teoria nos conjugados, Noção de lei, A terra, Rosa Branca, Bibliographia — Padre Belchior de Pontes, Theatros e Poesias.

Agradecemos.

O Protesto — Assim se denomina uma revista cuja publicação tive começado recentemente na corte.

No seu artigo de apresentação o novo periódico diz-se orgulho das escravas, ainda não embatidas pelo materialismo que invade todas as relações da vida social e política; não é uma propaganda, mas um desabafo; não é uma agressão, pode ser quando muito uma resistência.

Não declinando extensivamente os nomes de seus redatores declara-se: "jornal de três, no visível intuito de guardar segredo quanto à autoria dos escritores".

Respeitando o incógnito dos três redatores julgamos que são elas publicistas notáveis e mestres nas lides da imprensa quer pela importância dos assuntos de que tratam, quer pela correção do estylo em que escrevem.

Agradecemos os 4 primeiros números do Protesto com que fomos honrados.

Tietê — Tiramos do Tietense de 4 de corrente o que segue:

ENGENHEIRO — Esteve alguns dias nesta cidade o sr. dr. Banchi, engenheiro encarregado de traçar a direção que deve tomar a linha telegráfica que vai ser estabelecida entre esta cidade e o de Sorocaba.

Eis o Le monde marche de Pelleton.

CHUVAS — Já não se tornando assustadoras as chuvas que tem caído aqui em grande quantidade.

Até ha pouco fazia-se pressa para casar a secas que já causava dano, agora, se continuar a chover perdiadas, talvez que o puro queira fazer algumas preces para cessarem estas.

Pra o povo não ha meio termo.

Pindamonhangaba — Transcrevemos do Pindamonhangabense de 11 a seguinte notícia:

DESCONDE — Na madrugada de 7 de corrente, teve lugar uma desordem no Tabajá de cima, subúrbios da cidade, sendo expandido o sr. Antonio Beccio Montello, artista português de que demos notícia em o numero passado. Compareceu o 1.º suplicante do sub-delegado sr. Frederico Marcondes Torres que lhe recolheu a cadáver, um indivíduo Antonio de tal e o cabo de polícia Americo, autor do estuprimento.

A autoridade fez proceder à corporação de delito no offendido, pelos peritos srs. dr. Gustavo de Godoy e pharmaceutical Marcondes de Gouveia.

As lesões apresentadas não na cabeça, na mão direita e duas costelas fracturadas.

A autoridade progride no forma da lei, e é de esperar que elle dê providências sérias relativamente ao corpo policial, cuja disciplina é irregular.

Campinas — Os jornais daquela cidade só trazem notícias de interesse local.

Santos — O Diário daquela cidade, de hontem, trazemos o seguinte:

INDUSTRIA VARENIL — Escrevem-nos o seguinte: Sabendo que causa um prazer, dando-lhe qualquer noticia de interesse material desta província, participo-lhe que se está montando aqui um grande estabelecimento para fabrica de sabão, velas de sebo, esclarines, &c. &c., sendo a fabrica movida por excellentes vapores.

A criação de um estabelecimento dessa ordem é facto virgem na província, onde no entretanto se fazia já sentir a falta. Terá assim o povo os produtos mais baratos.

Este importante obra é da iniciativa do sr. Henrique Porchat, importante capitalista desta praça e do sr. Pedro Marcellino, um dos melhores químicos praticos que têm vindo da Europa.

Recebemos algumas amostras do sabão dos ars. Porchat e Marcellino, e parece-nos que poderá perfeitamente competir com o que importamos, tendo a vantagem de ser salarialmente mais barato.

ACIDENTE — Hontem, à tarde, um empregado do estabelecimento de serraria a vapor do sr. Thomas Antonio de Azevedo desculhou-se alguma causa no trabalho, pelo que aconteceu pegar-lhe uma das rodas do machinismo no braço esquerdo, e arrancar-lhe muita carne, ficando os ossos a descoberto.

Se não force mais ligeiro teria perdido o braço.

ENTRADA DE VERO DE BASTOS A JUNDIAÍ — A começar de segunda-feira 12 de corrente, irá anexo ao trem que desta cidade parte às 6 horas e 30 minutos da manhã com a carga, um carro de passageiros que seguirá do Alto de São Paulo para S. Paulo, às 9.15 da manhã, em todos os dias úteis.

Ao que nos informam, vender-se-hão bilhetes para todas as estações intermediárias até S. Paulo.

CÂMARA MUNICIPAL — Informam-nos que hontem alguns srs. vereadores do quatriénio findo, acompanhados do sr. dr. juiz municipal, dirigiram-se ao poço da

câmara, com o fim de tomar conta das águas da municipalidade.

Não sabemos se chegaram a arrombar o arco, como se dizia que fariam: o que podemos afirmar é que não nos parece regular semelhante procedimento.

Com é que se pretende dar execução aum acordado do tribunal da Relação sem o cumprimento da lei?

Estávamos por acaso esquecidas todas as formulas de boa ordem da administração?

O sr. dr. juiz municipal tem-se mostrado até aqui tão severo no cumprimento dos seus deveres, tão recto, tão amigo de justiça que não nos é permitido acreditar em que procedesse assim.

Diz o Diário de Notícias da mesma data:

Atendendo aos bons serviços que lhe tem prestado, o sr. major Gabriel da Silva Oliveira passou carta de liberdade, sem condição alguma, a sua escrava Eva.

Factos como este não se podem comentar; resumindo em si tanta beleza, que são o maior elogio dos que os praticam.

A carta foi registrada hontem no cartório do tabelião Ribeiro.

Dous raplos conseguiram entrar em casa do sr. Francisco Ignacio do Sacramento, à rua de Santa Catarina, e já se tinham apoderado de uma carga de toucinho que tratavam de pôr em segurança, quando umas delas trouxeram em uma lata de kerosene, e foi prensado pelo dono da casa.

Este dando um grito fez com que os taus dessem à Villa Diogo, deixando todavia a carga de toucinho.

Consta-nos que o sr. Sacramento chegou a desfechar um tiro, e que um dos raplos caiu, erguendo-se poucos depois.

Ignora-se se foi ferido.

Segundo informações do sr. Sacramento, eram de corbrancas, um delas andava de botas e o outro das calças.

Se bem o sr. Sacramento apitasse repetidas vezes, não se conseguiu ver a sombra de um soldado!

O facto passou-se ante hontem, a 1 hora da noite.

O mesmo jornal dá a seguinte parte comercial:

Santos, 12 de Março.

Café — Houverem pequenas vendas para complemento de embarques não excedendo de 1,000 sacas, ou base anterior.

Existência cerca de 16,000 sacas. Entradas pela estrada de ferro no dia 10, 72,500 kilos.

Desde o 1º do corrente mês, 620,970 ditos.

Algodão — Entradas pela estrada de ferro no dia 10, 3,330 kilos. Desde o 1º do corrente mês entraram 20,670 ditos.

Passageiros para o Rio — Seguiram a 11, a bordo do Santa Maria os seguintes:

Julio da Silva Oliveira, Germano Francisco da Costa, Francisco Valduga, Antônio Lopes Leal, José Gomes de Costa, Antônio Pereira Pinto, José Marcondes de Oliveira Cesar, Lourenço Franco de Rocha, Luciano Esteves dos Santos, Francisco Esteves dos Sintos, Joaquim Tobias do Amaral Germano, Lamboglio, Paulo, Stabile Fernandino, d. Anna Peres, Frederico Broad, João José Ribeiro Baga, d. Veridiana Barata, d. Anna Maria de Góes, Hermann Marly, Max Krug, José Oliveira Nunes, José Duarte da Costa Negra e Lacerda, Benjamin Maniz Barreto Junior, José da Costa Andrade, Antonio Joaquim da Costa, Domingos Ferreira Soares, Christo Francisco, Gaspar da Silva, José Filipe Pestana, Antonio de Almeida Pinto, Bento Ferreira, Domingos da Souza Ramos, Hipólito Suplicy, Antonio Pereira de Sampaio, José Siqueira Muñoz, Ernesto Deschamps, Adriano Corte Real.

Passageiros do Rio — O vapor Paulista entrou a 11, trouxe os seguintes passageiros:

João Carlos das Chagas Leite, Frederico Augusto Carr Ribeiro, Antonio José Magalhães Castro, José da Souza Brandão, Christiano Ritt, Antônio Manhães da Campos, Idelbino Brant do Buhão Carvalho, José Bernardino de Souza Oliveira, José Fernandes da Costa Pereira e Oliveira a seu criado, dr. José Nogueira Peixoto e seu filho, Feliciano e Dutra Pimenta, dr. Joaquim Vidal Leite Ribeiro Junior, Alexandre Cassiano de Nascimento, Luiz de Lorena Ferreira, Henrique Graça, Ricardo Irineu de Souza, dr. Antônio Baptista de Campos Peres, José Pinheiro de Andrade, Antônio Manhães da Andrade, Exequílio Eloy Filho, José Henrique de Souza Ramos e um criado, José Brício de Lima Abreu, Francisco Antonio de Carvalho, Antônio Augusto de Carvalho, dr. Frederico Ferreira França, dr. João Luis Vieira Cançançao de Siminbú Junior, dr. Alfonso Celso Junior, Manoel Dias de Aquino Castro, Gustavo Alberto de Aquino Castro, Honório Augusto de Souza Brandão, Ernesto Novais Coutinho de Luz, José David do Valle, Benedicto José dos Santos, Eduardo Fernandes Lima, José de Queiroz Correiro Maltese e seu criado, Bentu Carneiro de Almeida Pereira, Pedro Paulo de Almeida Pereira, Frederico Augusto Figueiredo, Joaquim Alves de Almeida Salles, Frei São Pedro de Almeida, José Joaquim Ferreira, dr. Thomé Torres, Manoel Edwiges de Quirino Vieira, Leon Levy, dr. Pedro Muniz Leto Velloso, dr. Francisco Ferreira Viana Bandeira e seu criado, de Feliciano de Lima Duarte, Francisco José Figueiredo, Cortes, Augusto de Magalhães Barros e Vasconcellos, Camilo Ferreira Pinto Coutinho e seu filho menor, Mme. Elisa Leroy e sua filha, d. Anna Maria da Silva, d. Theresia Suplicy, Antônio Rodrigues Coutinho, Felisberto José Maria, Veltino Tobias, dois escravos em companhia de J.A. Silva Salinas, Pierre Duchem, Manoel Ignacio Nascimento, João Pires de Almeida, Domingos Antônio Faria, Manoel Antônio Faria, Casimiro Durão, 12 escravos a entregar a Manoel Silva Rodrigues, 1 escravo a entregar a José Souza Brandão e 1 escravo em companhia de M. Alves, Manoel de Paiva, M. Antônio Guerreiro, José dos Santos, Francisco Antônio de Carvalho, Antônio Augusto de Carvalho, dr. Frederico Ferreira França, dr. Alfonso Celso Junior, Manoel Dias de Aquino Castro, Gustavo Alberto de Aquino Castro, Honório Augusto de Souza Brandão, Ernesto Novais Coutinho de Luz, José David do Valle, Benedicto José dos Santos, Eduardo Fernandes Lima, José de Queiroz Correiro Maltese e seu criado, Bentu Carneiro de Almeida Pereira, Pedro Paulo de Almeida Pereira, Frederico Augusto Figueiredo, Joaquim Alves de Almeida Salles, Frei São Pedro de Almeida, José Joaquim Ferreira, dr. Thomé Torres, Manoel Edwiges de Quirino Vieira, Leon Levy, dr. Pedro Muniz Leto Velloso, dr. Francisco Ferreira Viana Bandeira e seu criado, de Feliciano de Lima Duarte, Francisco José Figueiredo, Cortes, Augusto de Magalhães Barros e Vasconcellos, Camilo Ferreira Pinto Coutinho e seu filho menor, Mme. Elisa Leroy e sua filha, d. Anna Maria da Silva, d. Theresia Suplicy, Antônio Rodrigues Coutinho, Felisberto José Maria, Veltino Tobias, dois escravos em companhia de J.A. Silva Salinas, Pierre Duchem, Manoel Ignacio Nascimento, João Pires de Almeida, Domingos Antônio Faria, Manoel Antônio Faria, Casimiro Durão, 12 escravos a entregar a Manoel Silva Rodrigues, 1 escravo a entregar a José Souza Brandão e 1 escravo em companhia de M. Alves, Manoel de Paiva, M. Antônio Guerreiro, José dos Santos, Francisco Antônio de Carvalho, Antônio Augusto de Carvalho, dr. Frederico Ferreira França, dr. Alfonso Celso Junior, Manoel Dias de Aquino Castro, Gustavo Alberto de Aquino Castro, Honório Augusto de Souza Brandão, Ernesto Novais Coutinho de Luz, José David do Valle, Benedicto José dos Santos, Eduardo Fernandes Lima, José de Queiroz Correiro Maltese e seu criado, Bentu Carneiro de Almeida Pereira, Pedro Paulo de Almeida Pereira, Frederico Augusto Figueiredo, Joaquim Alves de Almeida Salles, Frei São Pedro de Almeida, José Joaquim Ferreira, dr. Thomé Torres, Manoel Edwiges de Quirino Vieira, Leon Levy, dr. Pedro Muniz Leto Velloso, dr. Francisco Ferreira Viana Bandeira e seu criado, de Feliciano de Lima Duarte, Francisco José Figueiredo, Cortes, Augusto de Magalhães Barros e Vasconcellos, Camilo Ferreira Pinto Coutinho e seu filho menor, Mme. Elisa Leroy e sua filha, d. Anna Maria da Silva, d. Theresia Suplicy, Antônio Rodrigues Coutinho, Felisberto José Maria, Veltino Tobias, dois escravos em companhia de J.A. Silva Salinas, Pierre Duchem, Manoel Ignacio Nascimento, João Pires de Almeida, Domingos Antônio Faria, Manoel Antônio Faria, Casimiro Durão, 12 escravos a entregar a Manoel Silva Rodrigues, 1 escravo a entregar a José Souza Brandão e 1 escravo em companhia de M. Alves, Manoel de Paiva, M. Antônio Guerreiro, José dos Santos, Francisco Antônio de Carvalho, Antônio Augusto de Carvalho, dr. Frederico Ferreira França, dr. Alfonso Celso Junior, Manoel Dias de Aquino Castro, Gustavo Alberto de Aquino Castro, Honório Augusto de Souza Brandão, Ernesto Novais Coutinho de Luz, José David do Valle, Benedicto José dos Santos, Eduardo Fernandes Lima, José de Queiroz Correiro Maltese e seu criado, Bentu Carneiro de Almeida Pereira, Pedro Paulo de Almeida Pereira, Frederico Augusto Figueiredo, Joaquim Alves de Almeida Salles, Frei São Pedro de Almeida, José Joaquim Ferreira, dr. Thomé Torres, Manoel Edwiges de Quirino Vieira, Leon Levy, dr. Pedro Muniz Leto Velloso, dr. Francisco Ferreira Viana Bandeira e seu criado, de Feliciano de Lima Duarte, Francisco José Figueiredo, Cortes, Augusto de Magalhães Barros e Vasconcellos, Camilo Ferreira Pinto Coutinho e seu filho menor, Mme. Elisa Leroy e sua filha, d. Anna Maria da Silva, d. Theresia Suplicy, Antônio Rodrigues Coutinho, Felisberto José Maria, Veltino Tobias, dois escravos em companhia de J.A. Silva Salinas, Pierre Duchem, Manoel Ignacio Nascimento, João Pires de Almeida, Domingos Antônio Faria, Manoel Antônio Faria, Casimiro Durão, 12 escravos a entregar a Manoel Silva Rodrigues, 1 escravo a entregar a José Souza Brandão e 1 escravo em companhia de M. Alves, Manoel de Paiva, M. Antônio Guerreiro, José dos Santos, Francisco Antônio de Carvalho, Antônio Augusto de Carvalho, dr. Frederico Ferreira França, dr. Alfonso Celso Junior, Manoel Dias de Aquino Castro, Gustavo Alberto de Aquino Castro, Honório Augusto de Souza Brandão, Ernesto Novais Coutinho de Luz, José David do Valle, Benedicto José dos Santos, Eduardo Fernandes Lima, José de Queiroz Correiro Maltese e seu criado, Bentu Carneiro de Almeida Pereira, Pedro Paulo de Almeida Pereira, Frederico Augusto Figueiredo, Joaquim Alves de Almeida Salles, Frei São Pedro de Almeida, José Joaquim Ferreira, dr. Thomé Torres, Manoel Edwiges de Quirino Vieira, Leon Levy, dr. Pedro Muniz Leto Velloso, dr. Francisco Ferreira Viana Bandeira e seu criado, de Feliciano de Lima Duarte, Francisco José Figueiredo, Cortes, Augusto de Magalhães Barros e Vasconcellos, Camilo Ferreira Pinto Coutinho e seu filho menor, Mme. Elisa Leroy e sua filha, d. Anna Maria da Silva, d. Theresia Suplicy, Antônio Rodrigues Coutinho, Felisberto José Maria, Veltino Tobias, dois escravos em companhia de J.A. Silva Salinas, Pierre Duchem, Manoel Ignacio Nascimento, João Pires de Almeida, Domingos Antônio Faria, Manoel Antônio Faria, Casimiro Durão, 12 escravos a entregar a Manoel Silva Rodrigues, 1 escravo a entregar a José Souza Brandão e 1 escravo em companhia de M. Alves, Manoel de Paiva, M. Antônio Guerreiro, José dos Santos, Francisco Antônio de Carvalho, Antônio Augusto de Carvalho, dr. Frederico Ferreira França, dr. Alfonso Celso Junior, Manoel Dias de Aquino Castro, Gustavo Alberto de Aquino Castro, Honório Augusto de Souza Brandão, Ernesto Novais Coutinho de Luz, José David do Valle, Benedicto José dos Santos, Eduardo Fernandes Lima, José de Queiroz Correiro Maltese e seu criado, Bentu Carneiro de Almeida Pereira, Pedro Paulo de Almeida Pereira, Frederico Augusto Figueiredo, Joaquim Alves de Almeida Salles, Frei São Pedro de Almeida, José Joaquim Ferreira, dr. Thomé Torres, Manoel Edwiges de Quirino Vieira, Leon Levy, dr. Pedro Muniz Leto Velloso, dr. Francisco Ferreira Viana Bandeira e seu criado, de Feliciano de Lima Duarte, Francisco José Figueiredo, Cortes, Augusto de Magalhães Barros e Vasconcellos, Camilo Ferreira Pinto Coutinho e seu filho menor, Mme. Elisa Leroy e sua filha, d. Anna Maria da Silva, d. Theresia Suplicy,

vel dever o rememorar os grandes e notáveis serviços prestados por a. ex. rvdm. à sua diocese, se esses serviços não estivessem na consciência de todos quantos conheciam o rumo que levavam os negócios eclesiásticos antes de sua chegada.

E, com efeito, quem, com animo desprevenido, estudasse a história administrativa da diocese de S. Paulo, veria o desenvolvimento progressivo da mesma, após a nomeação do incerto prelado.

Seria de toda a conveniencia que a «Sentinella» nos relatassem maludamente quais os notáveis serviços prestados por a. ex. rvdm., porque o público os ignora.

Dizemos que seria de toda a conveniencia porque o que todos a bem é que o exm. diocesano nesse tempo tem tido, em razão das suas repetidas viagens, para se ocupar desses notáveis serviços.

Durante os quatro annos decorridos da sua sagrada o sr. d. Lino fez duas longas viagens, uma ao norte do império, e outra à Europa. Tem percorrido grande parte das localidades da província, de sorte que estas repetidas e longas viagens tem-lhe tomado muito tempo.

E' tão pouco o tempo que a. ex. pára nesta capital que muita gente aqui residente não tem a hora de conhecer o sr. d. Lino.

Agora quanto ao «desenvolvimento progressivo que tem tido a historia administrativa da diocese de S. Paulo», a haver permitir o órgão político-católico que lhe digamos que é o mesmo de antes da vinda de a. ex. rvdm.; não consta alteração alguma na marcha administrativa da igreja paulopolitana.

E puis para se fazer justiça loteira ao exm. Diocesano, é de saber que a «Sentinella» apresenta o rol dos notáveis serviços de a. ex. rvdm., assim como do progressivo desenvolvimento que imprimiu «na historia administrativa» da diocese de S. Paulo.

Ficamos a espera.

Um Paulista.

Vae a quem toca...

No Correio de hontem veio o meu collega dizendo que nada tem que ver com anonymos, nem com o povo.

Isto é modestia, amigo. Porque o povo, acredita, passou por um verdadeiro dissabor, considerou mesmo como uma das maiores calamidades o seu não comparecimento áquela episcopal manifestação, à que não compareceste por... por... porque não quizesse.

Che, pois, que o povo, já se esquecer de ti, diz muitas vezes que és máo, que és falso, que é loucura amar-te; mas então, acredita, elle bebe até às fezes, a taça amarga que o soffrer reparte.

O povo, u u caro, é povo e contra factos não ha argumentos.

Deixa-te pois de prosas, e chega à mão à palmatoria.

O tenente.

Ao Públco

Guilherme P. Ralston & C. únicos agentes nessa província para venda das famosas máquinas de beneficiar café, conhecidas como máquinas Lidgerwood tem a honra de anunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes últimos annos na extração destas máquinas, tendo o fabricante delas aumentado e melhorado consideravelmente as fábricas diminuindo assim o custo delas, fazem revertar esta diminuição em favor da lavora, e por isso venderão de hoje em diante as ditas máquinas com

GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS

Prevalecendo-se da oportunidade de novo chamam a atenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade acerca da infracção cometida pelo sr. Guilherme Mac Hardy nos privilégios do sr. Lidgerwood. Em desagravo dessa infracção, e como confirmação daquelle protesto hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac Hardy, como infrator destes privilégios e renegamos nosso protesto contra a venda das máquinas fabricadas por ello. Estas máquinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzido pelo sr. Lidgerwood há 14 annos e em todo o caso fabricado de materiais muito inferiores. E como a construção é mais fácil embora não seja atração no sistema, estamos prontos a receber encomendas para máquinas semelhantes às feitas pelo sr. Guilherme Mac Hardy com abatimento de vinte por cento dos preços destas.

GUILHERME P. RALSTON & C.º
CAMPINAS.

ANNUNCIOS

Boim conselho

Aproveitem a occasião

Venda-se um sítio com com alqueires de terras tendo terrenos próprios para café, e com cinquenta mil pés de café sendo a maior parte formada e já com frutos pendentes para duas 1 arrobas. Este sítio é perto da cidade do Amparo a margem do rio Camandocaia; quem o pretender pode entender-se com o comendador Joaquim Pinto de Araújo Cintra ou com o dr. Pinto Neves na mesma cidade, ou com seu proprietário Manoel Joaquim Franco, no sítio.

Amparo, 10 de Março de 1877.

2-1

HOTEL DO GLOBO
Na rua da Imperatriz n. 20
Proprietário
José Almeida Cabral.

NOVIDADE!!

Ultima moda !!

Gravatas Crème a 15000
Gravatas Crème a 15200
15500 24000 e 24500
50 em casa de Domingos Calderaro
2-A - Rue Direita - 2-A

Armazém de papeis pintados por atacado e a varejo

S. Paulo - Rue Direita n. 49

Esta casa recebe em diretoria e em grande escala os mais ricos gostos de papeis de forrar casas, matizados, envernizados e dourados, e marmorizados, vendendo mais barato que na corte, de 20 a 30 por cento, para o que chama-se a atenção dos srs. donos e mestres de obras desta província.

Loj. Cap. Piratininga

Na quarta-feira 14 de corrente haverá sessão para eleição das Exm. senadoras D. de Offic. pelas 7 horas de noite.
Pede-se o comparecimento das resp. ir. do quadro.

SEMANA SANTA

GRENADINE PRETA

COVADO RS. 320

COVADO 320 RS.

CASA DA LUA

Ultima novidade

Gravatas Crème

Luiz Cardoso

58 Rue de S. Bento 58

S. PAULO

AVISO IMPORTANTE

Aos srs. fazendeiros

Guilherme P. Balston & Comp.

Guilherme P. Balston & Comp. únicos agentes gerais neste província para venda das famosas máquinas para beneficiar café, conhecidas por máquinas Lidgerwood — do nome do inventor e fabricante Guilherme Vakris lek Lidgerwood — tem a honra de anunciar aos srs. fazendeiros que em consequência do grande incremento que tem havido neste últimos annos na extração destas máquinas, os fabricantes tem aumentado muito suas fábricas e melhorado consideravelmente o preço de fabricação, diminuindo assim o custo delas. Querendo pois, conceder, em proveito da lavora esta diminuição, por isso venderá de hoje em diante estas máquinas com

Grande redução nos preços

Outrosim chamamos a atenção dos srs. fazendeiros sobre as diferentes falsificações e imitações dos acessórios necessários para estas máquinas de café que tem aparecido nos mercados e que são muito inferiores em qualidade às vendidas em nossa casa principalmente.

As chapas são de ferro em lugar de serem de aço.

As caldeiras são de ferro fundido e não de ferro malleável (isto é, ferro fundido que por processo especial adquire todas as propriedades do ferro batido,) o que facilmente se pode verificar, batendo uma e outra com um martelo.

As esteiras também são de ferro e não de aço como as nossas.

Já há tempo e pelas razões já citadas, em relação as máquinas, fizera grande redução nos preços destes acessórios, de modo que estes preços reduzidos levam vantagem real aos dos acessórios falsificados.

Bierrembach & Irmão

premiado na Exposição naciona

GAMPINAS

Oficinas movidas á vapor

Fábrica de chapéos de todas as qualidades

Recebem chapéos de Europa

Em Campinas

CASA FILIAL

EM S. PAULO

55 - Rue de S. Bento - 55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fábrica de ferro e bronze, fábrica de máquinas, importação das mesmas tanto para a lavora, como para

industria

Oficina de caldeireiro de ferro para o fabrico e concerto de caldeiras de vapor

Nouveau

Restaurant Français

Rua do Commercio 36

(Sobrado)

Neste novo estabelecimento recebem pensionistas, fornecem-se comidas para fôrás, e encontram-se comidas a qualquer hora do dia e da noite, bem como bebidas de todas as qualidades, por preços comodos.

TUDO COM PROMPTIÃO E ASSEIO

10-3

Baixa de preços

Feno de alfafa 100 rs. o kilo

FENO DE PAPUAN A 100 RS. O KILO

S. Beaven & Comp.

16 Rue de S. Bento 16

DORES DE DENTES

Brancacciano

Este infallivel remedio, já vantajosamente conhecido e afluente, para a cura instantânea das dôres de dentes por toda a vida, continua-se a vender nas seguintes casas:

Limeira—João Gabriel Rodrigues Fom.

Rio Claro—Dr. Evaristo Gauier

Campinas—Escriptorio do Diário de Campinas

Santos—do Diário de Santos

Depósito central (S. Paulo)—Escriptorio do Correio Paulistano.

PREÇO DO VIDRINHO 5000 rs.

Roberto Brancaccio.

Seidentes de flores

Chagou a casa de Pedro Bourgade rua da Imperatriz n. 35—Seidentes de flores—sendo Rainha Margarida, amor perfeito e cravos de diferentes qualidades.

Garante serem de primeira qualidade, e frescas.

6-5

Aviso aos srs. viajantes Aos lindos báhuis

Grande sortimento de báhuis franceses para homens e senhoras, malas de viagem, de couro, sacas de moquette e de couro, correias e coberturas de viagem, fraceza e ingeza, vende-se com 35% de abatimento. São os mais proprios para o caminho de ferro, os báhuis franceses oferecem uma grande vantagem pouco peso e solidez. Encarregue se de qualquer concerto e trabalho sob encomenda.

LASSOLLE fabricante

Travessa da Quitanda n° 2 em frente a casa do sr. Aimé Quillet.
cabeleireiro



Depósito de pianos
e musicas

H. L. Levy

84-RUA DA IMPERALRIZ-34
O bem conhecido distinto professor de piano
J. Gomes de Araujo
acaba de nos remeter as suas lindas composições para piano, todas de um brilhante efeito e de fácil execução. A saber:
LAMENTAÇÃO Á DEUS, melodia variada.
A SOLIDÃO, 4.º nocturno.
UMA ELEGIA, 3.º nocturno.
A MEDITAÇÃO, 2.º nocturno.
SOVHO D'ELIZA, 1.º nocturno.
OS GUAYANAZES, marcha indiana.
A CASCATA DE POUSO FRIO, pensamento.
O PAULISTA, galope brilhante.
A BRILHANTE AURORA, mazurka de salão.
TUPAN, mazurka brilhante.
SEMPRE ALEGRE, mazurka brilhante de salão.
A FLORESTA, valsa brilhante.
NÃO OUVI? valsa brilhante.
EU E TU, polka.
ESTRELLA DO MAR, polka característica.
ESPERANÇA, polka de salão.
DA CORDA PELO PÉ, polka, resposta à polka «Que é da chaves».
ADEUS, romance para canto.
SALVE ESTRELLA SOLITARIA, modinha.
O AFRICANO E O POETA, modinha.

2-2

CAIXEIRO

Uma pessoa habilitada para caixeiro de padaria, ou para casa de secos e molhados; pôde ser procurado na rua do Commercio n. 24. 3-2

FUGIU um escravo de nome Braulio, cabra de idade mais ou menos 20 annos, tem a testa um pouco saliente e rosto comprido, sem barba, apenas um pequeno buço, é mui picado de bexigas, tem as pernas um pouco tortas, altura regular. Desapareceu hontem de casa, levando vestido calça de algodão meio amarrada e camisa de riscado, um chapéu pequeno de pello de lebre. Este escravo foi de Layme Dias e é hoje de Jacob Levi & Irmãos. Quem o aprehender e levar a seu senhor á rua do Commercio n. 28 será gratificado generosamente, e protesta-se com todo o rigor da lei o quem tiver acoutado.

S. Paulo, 12 de Março de 1877. 4-2

AO COMMERCEO

Offerce-se um moço de 19 annos de idade, dara caixeiro de loja de fazendas ou ferragens. A pessoa que precisar dirija-se à travessa do Quartel n. 4, para se convençar. 3-3

Pílulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pílulas que antos benefícios tem feito à humanidade, já na terrível epidemia da varíola, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre à venda escritorios - o - Correio Paulistano -

Liquidación
de quadros a óleo

Vende-se a 48, lindos quadros de salão de janelas, ditos de paisagens a 65, ditos sacros 65, e grandes 105, e um rico pacote de grandes quadros de gravura em folha metálica; na rua Direita n. 17. 10-5

UNICO GRANDE DEPOSITO de Machinas de costura

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão:

Princesa Imperial, Saxonia, e Taylor.

» pé: Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.

» » e mão: Taylor e Saxonia.

Precos baratissimos!

Machina de mão:

22\$000 até 50\$00 rs.

» » e pé:

65\$000 até 80\$000 rs.

» » pé:

65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

Affiancadas Affiancadas

Só no grande deposito da

RUA de S. BENTO N. 56

Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc.

POR PREÇOS BARATISSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

A L'ELEGANCE PARISIENNE

P. Lang & G. Worms

Alfaiataria e Roupa Feita

Neste novo e bem montado estabelecimento encontrar-se-ha um grande e variado sortimento de fazendas de todos os gostos e preços, assim como um HABIL CONTRAMESTRE muito perito em cortes de vestimentas.

Os donos deste novo estabelecimento esperam merecer a confiança da respeitável publico, dos seus amigos e conhecidos, fazendo elles todo o esforço para bem servil-os.

21 RUA DA IMPERATRIZ 21

A LUVA DE OURO

CASA

Augusto Corbisier Junior

42 Rua da Imperatriz 42

O anuncianiente tem a honra de participar ao respeitável publico desta capital e do interior que tem contratado uma habil contra mestra de costura que acha-se habilitada para fazer qualquer obra com muita perfeição.

Tem também recebido um completo sortimento de tudo que compõe o gênero de seu negocio e pode ser oferecido por preço muito barato.

42 Rua da Imperatriz 42

GRANDE
REDUÇÃO
DE
PREÇOS
MACHINAS
AFFIANÇADAS

10 até 20 por cento mais
barato do que em outra
qualquer parte!

Salsaparrilha de Ayer.

Extracto composto concentrado

Para curar todas as molestias que provêm de Impureza do Sangue, Syphilis e Escrofulas, Rheumatismo, molestias da Pelle, e as enfermidades chronicas d'esta natureza.

Esta preciosissima preparação oferece um meio eficaz para combater grande parte das Molestias Chronicass, com especificidade esas que provêm de vicio ou Impureza do sangue.

Molestias da Pelle de toda a qualidade, Dartros, Empigmas, Borbulhas, Ulceras, Chagas antigas, Pestulas e Erupções, &c., são curadas com muita certezza pelo emprego fiel da Salsaparrilha de Dr. Ayer.

Molestias Syphiliticas chronicas, entranhadas no sistema, com todos seus symptomas, Rheumatismo, Afecções dos Ossos, Gotas, Erysipelas, Ulceras e uma infinitade de enfermidades que se derivam d'esta causa, têm sido efficacemente curados com este remedio. Isto continua a ser manifestado todos os dias em casos inumeráveis, alguns conhecidos publicamente.

A Salsaparrilha de Ayer é igualmente um específico contra as Molestias Escrofulosas, Lymphaticas, Mal dos Olhos, dos Ovidos, &c. As Senhoras tem também experimentado que para a maior parte das enfermidades a que elles particularmente estão sujeitas, esta preparação é de essencial utilidade.

Preparada em frascos pequenos, sob uma forma altamente concentrada (isto é, reunindo grande virtude medicinal em pouco volume), o extracto de Salsaparrilha Composito de Ayer oferece a imensa vantagem de doses pequenas (de 1.º atd 2 colheres das de creme), evitando assim o sobrecarregar o estomago dos doentes com líquidos inutiles e nocivos.

PREPARADA PELO
Dr. J. C. AYER & Co.,
Chimicos-medicos de Lowell, Est. Un.
VIENDE-SE
em todas as boticas e lojas de drogas.

Casa da Lua

58-Rua de S. Bento-58

GRANDE PECHINCHA 111

Panno preto muito superior, covado 28000, metro 36000
Grenadine preta lisa (perfeita) covado 32000
Algodoão superior marca T. peças a 28000
Cassas de linho de cores, covado 220
Lenços de linho branco, duzia 2,500
Linhos e seda de cores, covado 280
Chales com franja de lã (bonitos) a 24500
Mosselinhas brancas muito finas, peças a 4500
Casemiras de cores superiores, covado a 28000
Colchas de cores a 35000
Linhos de cores para vestidos, covado 320

VER PARA CRER

58-RUA DE S. BENTO-58 4-5

LUGA-SE na rua das Flores n. 2, uma grande sala, com alecrim, e forne-se comida a alugador se o mesmo quiser.

2-2

A

Theatro S. José

Companhia Dramatica

Empreza
Ribeiro Guimarães

Quarta-feira, 14 de Março

1.º representação do drama em 5 actos, todo ornado de musica, de repertorio espanhol, traduzido por um dos melhores tradutores brasileiros;

D. Cesar de Bazan

ESTRIBUIÇÃO

Carlos II, rei de Espanha	Sr. F. de Souza
D. José de Santarem, 1.º ministro	Sr. A. Castro
D. Cesar de Bazan	Sr. R. Guimarães
Marquez de Montifiore	Sr. X. Lisboa
Um capitão das guardas do rei	Sr. D. Sampayo
Lazarillo, jovem arcabuzeiro	Sra. d. B. Saldanha.
Um barqueiro do Guadaluquivir	Sr. A. Lopes
Um juiz	Sr. J. Maria
Um alcaide	N. N.
Peres, ajudante de carcereiro	Sr. A. Augusto
Marquesa do Montiflore	Sra. d. J. Goubert
Maritana, cantora das ruas	Sr. d. A. Cheves
Povo, fidalgos, soldados etc. etc. etc.	

A ação passa-se em Madrid. Epoca 15th

O 1.º acto em uma praça publica, o 2.º em uma prisão, e 3.º no palacio de S. Fernando e os 4.º e 5.º em uma casa isolada nos bosques de Aranjuez.

Denominação dos actos:

- 1.º O duello
- 2.º O casamento e a execução
- 3.º O ressuscitado
- 4.º Quem sois?
- 5.º Brío de fidalgos!

Terminará o espectáculo com a 2.º e presentação da comédia em 1 acto, a qual finalizará com um bellissimo Kermes.

Morrer para ter dinheiro

Toda parte toda a companhia.

A ação passa-se em Coimbra em linea republica de estudantes.

Typ. do Correio Paulistano

CRIADO

Precisa-se de um criado na fábrica de cerâmica do Arouche.

Cavallo

Vende-se um manso, para senhora, bom. Trata-se de Arouche.

Milho

Chegou grande porção a casa de S. BEAVEN & C. 15 - Rua de S. Bento - 15

Alugada

Precisa-se de uma que cozinha com perfeição; na Travessa da 24 n. 24, (loja).